

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 16/Jun



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1758 | 2017



20 de junho: Dia Nacional do Vigilante será comemorado com café da manhã no Sindicato do Vigilantes de Petrópolis



20 de junho é uma data de grande representatividade para os vigilantes, pois neste dia – há 31 anos – foi sancionada a Lei 7102/1983, que regulamenta a profissão. O Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região, em comemoração e homenagem aos profissionais, vai realizar na próxima terça-feira (20/6) um belo e regado café da manhã

para os vigilantes associados ao Sindicato na sede da entidade em Petrópolis.

Nesta data, também é celebrado o Dia Nacional do Vigilante. De acordo com Confederação Nacional de Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV), existem no Brasil cerca de dois milhões de profissionais na categoria, que movimentam mais de R\$ 15

bilhões por ano.

História da profissão

As primeiras atividades de segurança privada no mundo remetem ao ano de 1850, mais precisamente nos Estados Unidos, quando o detetive particular Allan Pinkerton organizou um grupo de homens para dar proteção ao então presidente Abraham Lincoln. Com essa ação, surgiu a primeira empresa de segurança privada do mundo, a Pinkerton's.

No Brasil, as empresas surgiram nos anos de 1960 devido ao aumento de assaltos a instituições financeiras, com o objetivo de proteger patrimônios, pessoas e realizar transporte de valores. Assim, surgiram os trabalhadores em segurança privada sob várias denominações: vigias, guardiões, fiscais de pátio, fiscais de piso e similares, que atuam em estabelecimentos industriais, comerciais ou residenciais.

Atualmente, os serviços de segurança

privada só podem ser executados por empresas registradas no Ministério da Justiça, por meio da Polícia Federal, que passou a fiscalizá-las e, conseqüentemente, as academias de formação, que recebem certificados de segurança e autorização para funcionamento.

Os profissionais devem possuir curso de formação de vigilantes, certificado regular para o exercício da função e registro na carteira de trabalho por empresa autorizada. Devem portar também a Carteira Nacional de Vigilante (CNV).

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de
Petrópolis



Centrais jogam peso nas ações do dia 20 para frear reformas

Organizações farão dia de mobilização para aprofundar luta contra ataques aos direitos trabalhistas e à Previdência

Com o avanço da reforma Trabalhista no Congresso (PLC 38/2017) – o texto aguarda votação na Comissão de Assuntos Sociais do Senado e está previsto para ser votado em plenário no dia 28 deste mês –, a CUT e as demais centrais sindicais ampliam a resistência em todo o país, dando ainda mais peso para o 20 de Junho – Dia Nacional de Mobilização Contra as Reformas Trabalhista e da Previdência.

Após as mobilizações dos dias 8, 15 e 31 de março, a CUT orienta suas estaduais e ramos a ampliarem a pressão sobre os parlamentares que podem, caso aprovada a Reforma Trabalhista, enterrar de vez a carteira de trabalho e, com ela, todos os direitos trabalhistas, conforme aponta o secretário-geral da Central, Sérgio Nobre.

“Um governo sem legitimidade e o Congresso envolvido em escândalos não têm nenhuma condição de dialogar com a classe trabalhadora, porque sabem que essa pauta de derrubada de direitos mínimos jamais seria aprovada pelo povo em eleições diretas. Assim, cabe a todo brasileiro que deseja ver seu filho trabalhando em condições dignas, que ainda sonha em se aposentar sem morrer trabalhando ir para a rua cobrar o fim dessas reformas”, falou Nobre.

A CUT orienta que, no dia 20, pela manhã, as suas organizações filiadas, em conjunto com as demais centrais e movimentos sociais, organizem

panfletagens em terminais de ônibus, estações de trem e de metrô; e caminhadas pelo Centro da cidade para dialogar com a população.

À tarde, o objetivo é realizar atividades culturais com debates sobre as reformas.

Além disso, a CUT orienta os sindicatos a promoverem assembleias e, além do corpo a corpo com os parlamentares em suas bases e nos aeroportos, enviar e-mails e mensagens para que votem contras as reformas.

Luta nos estados

Em muitas regiões, a classe trabalhadora já se mobiliza para as manifestações do dia 20. Além de plenárias regionais, que seguem por todo Brasil, já há atividades definidas em algumas capitais. Em Florianópolis haverá panfletagens pela manhã em fábricas e portas de escolas e um grande ato político e cultural, a partir das 16h30, em frente à Catedral Metropolitana.

“Dia 20 será o esquentado para a Greve Geral e vamos fazer uma manifestação que reunirá diversas categorias em defesa dos direitos que esse governo ilegítimo e esse Congresso com parlamentares golpistas querem roubar”, falou a presidenta da CUT-SC, Anna Rodrigues.

Em São Paulo, o ato cultural está previsto para acontecer a partir das 17h, na Praça da Sé,

centro de São Paulo. Segundo o presidente da estadual, Douglas Izzo, a mobilização acontece em ritmo de festa junina.

“Durante o dia faremos uma caminhada pelo centro da cidade com comerciários, municipais, trabalhadores do ramo bancário, entre muitas outras categorias. Também ocorrerão assembleias nas portas de fábrica e, no final do dia, vamos fazer um ‘arraiaí’ contra a retirada

dos direitos nesta luta contra as reformas”, ressaltou.

Neste dia, entidades cutistas também programam panfletagem e diálogo com a população em diversos bairros de Manaus e, em Fortaleza, no aeroporto Pinto Martins, a partir das 4h30.

Fonte: CUT

Centrais questionam OIT sobre violações na Reforma da CLT

Seis centrais sindicais questionam as violações às convenções da OIT pelo Estado brasileiro



Plenário da Assembleia da OIT na sede da ONU.

Na manhã desta quinta-feira (15), as seis centrais sindicais brasileiras presentes à Assembleia da OIT (Organização Internacional do Trabalho), fizeram mais uma ação de denúncia à entidade em relação à Reforma Trabalhista do governo Temer, que viola convenções internacionais que o Brasil assinou e tem a obrigação de respeitar.

Os dirigentes apresentaram uma consulta à OIT, para evidenciar as violações que a reforma vai causar, caso seja aprovada. O secretário de Relações Internacionais da CUT, Antonio Lisboa, anunciou: “Acabamos de dar entrada com uma consulta urgente junto ao Departamento de

Normas da OIT, pedindo a análise das violações da reforma trabalhista às normas da OIT”. Na terça-feira (15), Lisboa fez um contundente discurso na Assembleia da OIT, no qual denunciou a série de ataques aos direitos dos trabalhadores realizada .

No documento, reproduzido abaixo, as centrais buscam fazer com que a OIT confirme em sua resposta as denúncias que as ações do governo brasileiro para aprovar a Reforma Trabalhista, assim como recente decisão do STF sobre contribuição sindical, violam as convenções da entidade.

A consulta, que consta de cinco questões, apresenta violações às convenções 87, 98, 144, 151 e 154. O documento é assinado pelos representantes da CUT, CTB, UGT, Força Sindical, Nova Central e CSB e foi apresentado pela delegação representante dos trabalhadores na 106ª Conferência Internacional do Trabalho, que está sendo realizada na sede da ONU (organização das Nações Unidas), em Genebra, na Suíça.

Fonte: CUT

O QUE NÃO TE CONTARAM SOBRE A REFORMA TRABALHISTA

Quem trabalha em regime de 12x36 não receberá mais os feriados em dobro.

NOVO ART. 59-A, PARÁGRAFO ÚNICO:

A remuneração mensal pactuada pelo horário previsto no *caput* deste artigo abrange os pagamentos devidos pelo descanso semanal remunerado e pelo descanso em feriados, e **serão considerados compensados os feriados** e as prorrogações de trabalho noturno, quando houver, de que tratam o art. 70 e o § 5º do art. 73 desta Consolidação.



Ministério Público do Trabalho
no Distrito Federal e Tocantins

ASCOM (MPT-DF/TO)

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF